**O Ministro da Agricultura do Zimbabué, Dr. A.J. Masuka,**

**inaugurou o Encontro Regional de África da ITGA 2023**

**manifestando um forte apoio ao sector do tabaco**

Representantes dos produtores de quatro dos principais mercados produtores de tabaco em África - Malawi, Tanzânia, Zâmbia e Zimbabué - reuniram-se em Harare, no Zimbabué, para o Encontro Regional de África 2023 da Associação Internacional de Produtores de Tabaco (ITGA). Os participantes solicitaram o apoio dos seus governos para fazer face às múltiplas ameaças que afectam a produção de tabaco, a qual traz enormes benefícios socioeconómicos à região. Os principais tópicos discutidos durante o evento de dois dias foram os esforços de sustentabilidade dos produtores no âmbito do quadro ESG e os desafios prementes em cada um dos respetivos mercados.

A reunião foi oficialmente aberta pelo Convidado de Honra - o Ministro das Terras, Agricultura, Pescas, Água e Desenvolvimento Rural - Dr. A.J. Masuka (M.P), que destacou o papel central da cultura do tabaco para a economia do Zimbabué. O Dr. Masuka forneceu pormenores sobre o Plano de Transformação do Tabaco 2025 do país, que deverá aumentar o valor acrescentado da cultura e melhorar as receitas locais. O Dr. Masuka tem como objetivo atingir volumes recorde, receitas recorde e preços médios recorde para os produtores de tabaco. O Dr. Masuka afirmou que as acções da Convenção-Quadro da Organização Mundial de Saúde (OMS) para o Controlo do Tabaco (FCTC) são "mal informadas e inoportunas". "O tabaco no Zimbabué é uma cultura importante e não estamos a pedir desculpa por isso."

Ryan Swales, Presidente da Zimbabwe Tobacco Association (ZTA), salientou a grande oportunidade que esta reunião representa para a região, ao debater as questões prementes, mas sobretudo para o Zimbabué, tendo em conta os desafios específicos do mercado, sobretudo em termos de sustentabilidade.

O Presidente da ITGA, José J. Aranda, lançou um apelo aos governos para que apoiem os produtores nos seus esforços de produção sustentável de tabaco, uma vez que dela dependem os meios de subsistência de milhões de pessoas em todo o mundo. A cultura do tabaco traz contributos valiosos para as economias locais sob a forma de mão de obra, rendimentos e novas oportunidades de crescimento. O Sr. Aranda também sublinhou que os produtores de tabaco operam dentro de um quadro legal. "Os governos têm de olhar para os agricultores como os seus principais parceiros estratégicos e apoiar os seus esforços."

Durante a sessão aberta, os participantes puderam também acompanhar apresentações sobre os atuais desenvolvimentos no mercado mundial de tabaco em folha, com destaque para a produção e os preços em África, as perspetivas regulamentares sobre o ambiente e as possíveis implicações para os produtores, bem como uma análise pormenorizada do estudo de mercado da ITGA 2023, que destacou os desafios económicos, sociais e ambientais para os produtores em todas as principais zonas de produção de tabaco. Por último, realizaram-se duas sessões de debate exaustivas com as principais partes interessadas dos quatro mercados representados, que discutiram a produção sustentável de tabaco e os esforços desenvolvidos para ultrapassar os desafios prementes da região - custos de produção, desflorestação, alterações climáticas, pobreza e falta de oportunidades para os jovens.

Por último, foi chamada a atenção para o dia 31 de maio, data em que a ITGA levou a cabo a campanha do Dia Mundial para o Entendimento Sobre a Cultura do Tabaco. O Sr. Aranda fez um apelo para que o sector se unisse contra a demonização da cultura do tabaco. A ITGA está a sensibilizar para as realidades da cultura do tabaco, a fim de pôr termo às alegações infundadas da CQCT da OMS no seu Dia Mundial sem Tabaco.

Para saber mais sobre o impacto socioeconómico da cultura do tabaco, visite:

<https://www.tobaccoleaf.org/sustainability/worldnotobaccoday/>